



REQUERIMENTO N° , DE 2019.
(Dos Senhores Deputados ANDRÉ FERREIRA E MARCEL VAN HATTEM)

Requer que se manifeste favoravelmente à participação da República da China (Taiwan) na condição de observador na 72ª Assembleia Mundial da Saúde (Organização Mundial da Saúde – OMS), de 20 a 28 de maio de 2019 na Suíça.

Senhor Presidente,

Requer nos termos do art. 117, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, se manifeste favoravelmente à participação da República da China (Taiwan) na condição de observador na 72ª Assembleia Mundial da Saúde (Organização Mundial da Saúde – OMS), de 20 a 28 de maio de 2019 na Suíça.

Justificativa

“Gozar do mais alto padrão atingível de saúde é um dos direitos fundamentais de todo ser humano, sem distinção de raça, religião, crença política, condição econômica ou social.” - Constituição da Organização Mundial da Saúde.

Embora Taiwan não tenha sido convidada a participar da Assembleia Mundial da Saúde (AMS) em 2017 ou 2018 como membro observador, procurou participar de reuniões técnicas, mecanismos e atividades da AMS e da Organização Mundial da Saúde (OMS) por muitos anos. Para esse fim, Taiwan ganhou a compreensão e o apoio de muitas nações, que tomaram medidas concretas de apoio a Taiwan. Continuaremos nosso esforço



para garantir a saúde e o bem-estar dos 23 milhões de taiwaneses, bem como de toda a raça humana.

Por que a OMS deveria incluir Taiwan?

Em todo o mundo, as políticas de fronteira e imigração estão se tornando menos restritivas. Isso aumentou a possibilidade de transmissão de doenças transfronteiriças. Um esforço concentrado e global é a única maneira de garantir efetivamente a saúde e o bem-estar das pessoas em todo o mundo. Taiwan está localizada em um nó estratégico no Indo-Pacífico. Tem uma necessidade particularmente alta de prevenção de doenças, já que pessoas e bens entram e saem constantemente de seu território.

No entanto, devido à sabotagem política, Taiwan está excluída da participação total nas reuniões, mecanismos e atividades técnicas da OMS.

Em um exemplo recente, Taiwan pediu, em 3 de janeiro de 2019, para assistir à Reunião de Consulta e Informações da OMS sobre a composição das vacinas contra vírus da gripe para uso na temporada 2019-20 da Influenza Hemisfério Norte, realizada em Pequim, em fevereiro. Assuntos técnicos foram usados como uma desculpa para obstruir a participação de nossa delegação. A OMS demorou a enviar um convite para Taiwan até o dia anterior ao início do evento.

A ascendência de considerações políticas em detrimento de considerações profissionais resultou na ausência de Taiwan na rede internacional de proteção contra doenças e segurança de saúde. Quando a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) atacou em 2003, muitos de nossos povos foram desnecessariamente sacrificados, uma vez que Taiwan teve que continuar lutando contra a doença sem a assistência oportuna da OMS. A comunidade internacional não deve permitir que tal irresponsabilidade ocorra novamente. Deve entender que o povo de Taiwan compartilha com o resto do mundo o mesmo direito de participar, em igualdade de condições, do sistema global de prevenção de doenças.

Cobertura Universal de Saúde: Taiwan pode ajudar.

Taiwan teve grande sucesso em obter cobertura universal de saúde. Desde sua implementação, o Seguro Nacional de Saúde (NHI, sigla em



inglês) em 1995, as pessoas de Taiwan tiveram acesso aos tratamentos necessários, assim como os estrangeiros que estudam, trabalham ou residem legalmente em Taiwan. O princípio de não deixar ninguém para trás tem reinado primordialmente e, por meio de vacinações, triagem de câncer e cuidados preventivos nos quais os fatores de risco estão presentes, Taiwan melhorou seu sistema de atenção primária à saúde.

Emergências de saúde: Taiwan pode ajudar.

Taiwan enfrenta um alto risco de desastres naturais e tem muita experiência e habilidade para responder a esses desastres. Tem muito a oferecer ao Programa de Emergências de Saúde da OMS por meio da prestação de assistência médica de emergência. Taiwan continua a melhorar suas capacidades nacionais de prevenção de doenças, em conformidade com o Regulamento Sanitário Internacional (RSI). É a oitava nação que passou por uma Avaliação Externa Conjunta (JEE, sigla em inglês), que ajudou a melhorar a rede global de prevenção de doenças infecciosas.

Treinar profissionais: Taiwan pode ajudar.

Taiwan já treinou milhares de profissionais médicos de todo o mundo. Tornou-se um importante centro de treinamento internacional em áreas como tecnologias de cardioversão elétrica, cirurgia reconstrutiva avançada e microcirurgia reconstrutiva. Com a convicção de que ensinar as pessoas a pescar é mais eficaz do que dar-lhes peixe, Taiwan espera ajudar mais nações a melhorar sua capacidade médica e desenvolvimento sustentável, a fim de realizar, efetivamente, o 3º objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDG 3) de assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades.

Quando o vírus Ebola ressurgiu novamente em 2018, Taiwan anunciou rapidamente uma doação de US\$ 1 milhão à OMS para ajudar na luta contra a doença. Essa doação foi, infelizmente, forçada a ser suspensa devido à interferência política. No entanto, com essa iniciativa, Taiwan mostrou uma determinação inabalável de participar na cooperação médica internacional. Taiwan não cederá à sabotagem política e continuará buscando a afirmação internacional de seus esforços.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



Aderindo ao princípio de ser profissional, pragmático e construtivo, Taiwan continuará a buscar participação na 72ª AMS, deste ano, bem como nas reuniões técnicas, mecanismos e atividades da OMS. Isso ajudará a assegurar a completa realização antecipada da visão de saúde da OMS como um direito humano.

Sala das Sessões, em de maio de 2019.

Deputado ANDRÉ FERREIRA

Líder do PSC

Deputado MARCEL VAN HATTEM

Líder do NOVO